

Keir Starmer enfrenta creciente presión para poner fin a lo que sus críticos denominan una "purga" contra los de la izquierda del Partido Laborista

Los miembros del Partido Laborista acusaron al líder laborista de orquestar una "matanza de izquierdistas" después de que varias figuras de alto perfil fueran informadas de que no serían seleccionadas como candidatas para los escaños que ocupaban o habían disputado previamente.

Los miembros del comité ejecutivo nacional del partido se reunirán la próxima semana para acordar la lista completa de candidatos parlamentarios del Partido Laborista en una reunión que se prevé que sea tormentosa donde el destino de varios candidatos penderá de un hilo.

Diane Abbott, una de las más probables en generar el debate más encendido

Una de las más probables en generar el debate más encendido es Diane Abbott, la veterana diputada de Londres que dijo esta semana que había sido vetada para postularse de nuevo como candidata laborista, pero que ha prometido postularse nuevamente incluso si es como independiente.

Abbott recibió el respaldo de la vicelíder laborista, Angela Rayner, el jueves, quien le dijo al Guardian que la veterana diputada laborista debería permitírsele postularse nuevamente y que no había sido tratada "justa ni apropiadamente" por algunos colegas del partido.

Sus comentarios desencadenaron especulaciones de que el liderazgo laborista daría marcha atrás en su demanda de que Abbott se retirara, con el propio Starmer insistiendo el jueves de que una decisión final no había sido tomada.

Otros también se han quejado de ser deseleccionados

Otros que también se han quejado de ser deseleccionados incluyen a Faiza Shaheen, quien ya había comenzado a hacer campaña en Chingford y Woodford Green, y a Lloyd Russell-Moyle, quien fue suspendido como diputado laborista por Brighton Kemptown.

Nombre	Circunscripción	Estado
Diane Abbott	Londres	Deseleccionada y postulándose como independiente
Faiza Shaheen	Chingford y Woodford Green	Deseleccionada y prometiendo luchar en los tribunales
Lloyd Russell-Moyle	Brighton Kemptown	Suspendido como diputado laborista

Abbott fue suspendida como diputada laborista el año pasado después de escribir una carta para el Observer en la que minimizó el racismo contra los irlandeses, los judíos y los pueblos nómadas. Le devolvieron el látigo esta semana después de una investigación de varios meses.

Rayner dijo: "Si Diane quisiera postularse de nuevo, no veo ninguna razón por la que no pueda ... La investigación ha concluido y se ha confirmado que ahora está de regreso en el Partido Laborista y en el látigo."

Starmer fue presionado sobre el destino de Abbott durante una visita de campaña en Gales. "No se ha tomado ninguna decisión para excluirla y debes recordar que fue pionera como diputada", dijo. "Superó desafíos increíbles para lograr lo que logró en su carrera política."

Pero en un comentario que avivó aún más la ira dentro del partido, el líder laborista agregó:

"Siempre he tenido la aspiración de que tendremos los mejores candidatos de calidad a medida que entremos en esta elección."

Legislação que proíbe a mutilação genital feminina no Gâmbia mantida após forte campanha de mulheres

Legisladores que se moviam **crash no blaze** direção à revogação da legislação histórica do Gâmbia que proíbe a mutilação genital feminina (MGF) mudaram bruscamente de rumo **crash no blaze** segunda-feira, votando **crash no blaze** vez disso para mantê-la **crash no blaze** vigor depois que as mulheres lideraram uma campanha intensa de três meses.

O Gâmbia, um país alongado na costa oeste da África, chamou a atenção internacional no início deste ano ao parecer estar se tornando o primeiro país a retroceder nas proteções contra a MGF.

"Isso teria enfrentado o status de paria", disse Satang Nabaneh, uma acadêmica jurídica gambiana especializada **crash no blaze** direitos sexuais e reprodutivos e direitos das mulheres.

Uma vitória significativa para as mulheres e meninas

As ativistas dos direitos das mulheres, muitas das quais estavam presentes na Assembleia Nacional **crash no blaze** Banjul, capital do Gâmbia, para ouvir a decisão, saudaram-na com júbilo e alívio. Sua lobby junto aos políticos e esforços para educar as comunidades sobre os efeitos nocivos da MGF - que no Gâmbia geralmente significa a remoção do clitóris e dos lábios menores - deram certo.

"Nós fizemos tudo o que podemos coletivamente para garantir que a lei continue **crash no blaze** vigor", disse Jaha Dukureh, uma ativista contra a MGF.

A decisão mantém as garantias legais para as meninas gambianas, que geralmente são cortadas na adolescência, e também afeta meninas **crash no blaze** outras partes da região oeste-africana, pois meninas são frequentemente levadas para outros países para serem cortadas.

"Este é uma vitória significativa para as mulheres e meninas no Gâmbia, mas também além disso", disse Nabaneh.

Mutilação genital feminina ainda é comum no Gâmbia

Sete **crash no blaze** cada dez mulheres gambianas **crash no blaze** idade reprodutiva foram submetidas à MGF, de acordo com a agência das Nações Unidas para a infância, UNICEF, e dois terços das mulheres e meninas no país acham que a prática deveria continuar.

"Não acredito que a circuncisão feminina seja perigosa **crash no blaze** absoluto", disse Kaddy Sanno, uma das dezenas de mulheres muçulmanas que protestavam contra a decisão fora do prédio da Assembleia Nacional **crash no blaze** Banjul na segunda-feira.

Divisões sobre a prática islâmica

Imames proeminentes e alguns legisladores no país predominantemente muçulmano lideraram os esforços para revogar a proibição, que foi iniciada **crash no blaze** 2024 pelo ex-presidente autocrático do Gâmbia, Yahya Jammeh. Alguns legisladores apoiaram a revogação da proibição porque ela atendia à **crash no blaze** base de votantes, analistas disseram.

Muitos muçulmanos no Gâmbia acreditam que a MGF é uma prática islâmica - uma alegação feita por alguns líderes religiosos no país, mas contestada por muitos estudiosos muçulmanos.

Proteção das mulheres e meninas **crash no blaze** risco

Embora a proibição continue **crash no blaze** vigor na teoria, muitos gambianos estão à espera de ver se ela será efetivamente aplicada na prática. No ano passado, houve as primeiras condenações sob a lei de 2024, com três mulheres condenadas por violá-la. No entanto,

defensores da prática usaram as condenações das mulheres para despertar a oposição à proibição, alegando que a MGF é importante culturalmente e que **crash no blaze** proibição é uma imposição do Ocidente.

Desde que a proibição esteve ameaçada há quase um ano, houveram mais casos de MGF, disse Fatou Baldeh, sobrevivente da MGF e ativista contra a prática, que ganhou uma série de prêmios de alto perfil por seu trabalho.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: crash no blaze

Palavras-chave: **crash no blaze - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-08